

Editorial

Colocar em cena a temática da inclusão social e aportes interdisciplinares é mais uma oportunidade para contribuirmos na difusão do debate político-científico em torno da concretização de novas formas de sociabilidade.

Os conteúdos dos textos desta edição da Katálysis expressam paixões e tensões que atravessam a vida social contemporânea. Na diversidade e pluralidade revelam, de modos singulares, um empenho de produzir e reproduzir a pesquisa e a prática científicas para além daqueles paradigmas que, ainda, querem-nos aprisionar em um modelo de sociedade fundado na economia e na individualização dos direitos sócio-humanos.

Sintonizados com a intensidade dos atuais impactos dos processos de inclusão/exclusão, cada autora e cada autor participam de um espaço público de interlocução substancial em temáticas tão pungentes como são o conhecimento emancipatório, a globalização e a subjetividade, o Estado e democracia, a inclusão social e violência, o trabalho e participação e a cidadania.

Relacionam e contrastam limitações para construirmos proposições e ações no interior da dinâmica do saber disciplinar e, mais, visibilizam como é possível seguir seu movimento interno e decifrar as possibilidades de irmos para proposições e ações sustentadas pelo saber transdisciplinar.

É imperioso avançarmos na apropriação de paradigmas do conhecimento que oportunizem rupturas com o corporativismo, com a fragmentação, com a insularidade. A complexidade das atuais questões ambientais sócio-humanas e de poder consubstanciam-se em um mundo com mais da metade dos seus aproximadamente 6,5 bilhões de pessoas mantidas em situações de desigualdades sociais. É um quadro que exige modificar a nossa capacidade de compreender a modernidade e, com sensibilidade e inteligibilidade, apropriarmo-nos de novos instrumentais teóricos e de outras formas e práxis sócio-políticas.

Como nos ensina o pensador italiano Antônio Negri, urge engendrarmos proposições “por uma utopia contemporânea como corporeidade, como liberdade, como desenvolvimento igualitário de todos os homens e de todas as mulheres sobre a face do planeta” (CULT, ano VI n. 69, 2003, p.12).

A Revista Katálysis renova sua responsabilidade sócio-científica ao, semestralmente, socializar produções de diferentes campos de ação do investigar e do agir científicos em particular, as produções do Serviço Social. Apresenta, com mais esta edição, sinceros agradecimentos às

colaborações que, até então, possibilitaram conquistar êxitos. Pois, reconhecidamente, os trabalhos apresentados dão fé dos estudos, das pesquisas e reflexões, compromissadas com as questões sócio-políticas e ecológicas da nossa época. Envolvem concepções e experiências, cuja centralidade expressa um modo de SER. O SER exposto ao enfretamento de múltiplas situações com exigências ético-políticas pela permanente recriação da essência humana.

Desejamos contar com a atenção das caras leitoras e dos caros leitores porque desde o ano de 2002 a revista vem promovendo algumas mudanças formais com o objetivo de atualizar o seu padrão gráfico conforme os critérios para periódicos científicos internacionalmente aceitos. As mudanças, apesar dos desafios, vêm sendo implementadas e, aqui, partilhadas com os membros das comissões editoriais, autores e autoras e, principalmente, com nossas leitoras e nossos leitores.

Boa leitura! E percorrer as páginas que seguem, possa ser, também, possibilidade de transgredi-las.

Iiane Kohler
Editora Responsável